

Accionista fundador da CotaCâmbios — Agência de Câmbios, S. A., e do Grupo Cotagest — CotaCâmbios, CotaValor e CotaViagens (participação já alienada).

Outras actividades:

Membro dos Órgãos Sociais no período 1985-95 e Presidente do Conselho de administração entre 1993-95 da Associação Mutualista Nossa Senhora da Conceição, no Montijo (funções exercidas em regime de voluntariado e não remuneradas);

Presidente da Direcção do Clube Ténis do Montijo no período 1990-95 (funções não remuneradas);

Membro da Direcção do CEEPS — Centro de Estudos da Economia Pública e Social, no período 1999 — 2004 (funções não remuneradas); actualmente, membro do respectivo Conselho Geral.

Associado fundador da SEFIN — Associação Portuguesa dos Utilizadores de Serviços Financeiros e Presidente da respectiva Direcção (funções não remuneradas).

## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIOS DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO

### Despacho n.º 10559-B/2008

O Decreto-Lei n.º 33/2006, de 17 de Fevereiro, criou a figura do controlador financeiro de área ministerial referindo no seu artigo 9.º n.º 2, que este é nomeado por despacho conjunto do Primeiro-Ministro, do Ministro de Estado e das Finanças e do ministro ou ministros da área ministerial em que actuar, de entre profissionais altamente qualificados no domínio da gestão, designadamente financeira e com conhecimento e particular sensibilidade para o sector ou sectores de actuação.

Pelo Despacho conjunto n.º 320/2006, publicado no *Diário da República* 2.ª série de 10 de Abril, foi nomeado para exercer funções de controlador financeiro do Ministério da Economia e Inovação, pelo prazo de um ano, o licenciado António Luís Esteves Gil, prazo que terminou a 15 de Março do corrente.

Assim:

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 9.º, do Decreto-Lei n.º 33/2006, de 17 de Fevereiro, é renovada a nomeação do Licenciado António Luís Esteves Gil para exercer funções de controlador financeiro do Ministério da Economia e Inovação.

A presente renovação produz efeitos pelo prazo de um ano a partir de 15 de Março de 2007, sem prejuízo da possibilidade de uma nova renovação nos termos legais.

7 de Abril de 2008. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro de Estado e das Finanças, *Fernando Teixeira dos Santos*. — O Ministro da Economia e da Inovação, *Manuel António Gomes de Almeida de Pinho*.

### Curriculum vitae

1 — Dados pessoais:

Nome — António Luís Esteves Gil.

Data e lugar de nascimento — 30 de Julho de 1949, Penamacor (Portugal);

Residência — Rua Miguel Torga, 21, 2855-244 Corroios (Portugal);

Telefone — 00351-212 538 654.

Email — antoniogil@igf.min-fincas.pt.

2 — Habilitações académicas:

Em 1972 — Licenciatura em Finanças, pelo Instituto Superior de Economia (Lisboa, Portugal).

3 — Carreira profissional:

Assistente Convidado do Instituto Superior de Ema e Gestão (Departamento de Gestão), desde 1973, onde lecciona “Contabilidade Financeira” ao nível da licenciatura e sou responsável pela disciplina preliminar do MBA, “Introdução à Contabilidade”.

Em Julho de 2002, fui nomeado Subdirector-Geral da Direcção-Geral dos Impostos (Inspecção Tributária) e cessei funções, a meu pedido, em 30 de Abril de 2004.

Desde Dezembro de 2001 a Julho de 2002, exerci as funções de especialista do Núcleo de Assessoria Técnica da Procuradoria-Geral da República, no âmbito das quais prestei assessoria a magistrados do Ministério Público e monitorei acções de formação em contabilidade e

fiscalidade, no Centro de Estudos Judiciários, a magistrados e auditores de justiça.

Desde Julho de 2000 a Dezembro de 2001, exerci as funções de assessor do Defensor do Contribuinte.

Desde Agosto de 1999 a Janeiro de 2000, exerci as funções de Administrador Principal, do Tribunal de Contas Europeu, tendo participado em missões de auditoria financeira em Portugal e em Espanha.

Em Junho de 1996, fui nomeado Director-Geral da Inspecção-Geral e Auditoria de Gestão, do Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas, tendo cessado funções, a meu pedido, em 31 de Julho de 1999.

Desde Novembro de 1989 até Junho de 1996, exerci as funções de Inspector de Finanças Director do Núcleo de Apoio Técnico da Inspecção de Empresas, da Inspecção Geral de Finanças.

No período de Setembro de 1987 a Outubro de 1988 exerci as funções de Chefe do Departamento de Contribuições e Impostos, na Direcção de Serviços de Finanças de Macau.

Desde Março de 1974, pertenço ao quadro do pessoal da carreira de inspecção da Inspecção Geral de Finanças, detendo, actualmente a categoria de inspector de finanças superior principal, lugar de topo da carreira.

## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIOS DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL.

### Despacho n.º 10559-C/2008

O Decreto-Lei n.º 33/2006, de 17 de Fevereiro, criou a figura do controlador financeiro de área ministerial referindo no seu artigo 9.º n.º 2, que este é nomeado por despacho conjunto do Primeiro-Ministro, do Ministro de Estado e das Finanças e do ministro ou ministros da área ministerial em que actuar, de entre profissionais altamente qualificados no domínio da gestão, designadamente financeira e com conhecimento e particular sensibilidade para o sector ou sectores de actuação.

Pelo despacho conjunto n.º 389/2006, publicado no *Diário da República*, 2.ª série de 10 de Maio, foi nomeado para exercer funções de controlador financeiro do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, pelo prazo de um ano, o Mestre Hernâni Machado Duarte, prazo que terminou a 5 de Abril do corrente.

Assim:

Ao abrigo do disposto no n.º 3, do artigo 9.º, do Decreto-Lei n.º 33/2006, de 17 de Fevereiro, é renovada a nomeação do Mestre Hernâni Machado Duarte para exercer funções de controlador financeiro do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

A presente renovação produz efeitos pelo prazo de um ano a partir de 5 de Abril de 2007, sem prejuízo da possibilidade de uma nova renovação nos termos legais.

7 de Abril de 2008. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro de Estado e das Finanças, *Fernando Teixeira dos Santos*. — O Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, *José António Fonseca Vieira da Silva*.

### Curriculum Vitae de Hernâni Machado Duarte

I — Dados pessoais:

Nome: Hernâni Machado Duarte.

Nacionalidade: Portuguesa.

Naturalidade: freguesia da Sé Nova, Coimbra.

Data de nascimento: 23 de Agosto de 1951.

Estado civil: casado.

Morada: Avenida dos Bombeiros Voluntários, 71, 2.º, direito, 1495-027 Algés, Portugal.

II — Formação académica:

Curso Geral do Comércio, concluído em 1969, na Escola Comercial e Industrial Brotero de Coimbra;

Curso de Contabilista, concluído em 1973, no Instituto Comercial do Porto com média de 13,3 valores (equivalente a bacharelato);

Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas, concluído em 1982, no Instituto Superior de Economia da Universidade Técnica de Lisboa com média de 14 valores;

Mestrado em Administração Pública (especialização em Relações Internacionais), com a classificação de Muito Bom, concluído em 1996,

na Universidade de Macau, após defesa de uma dissertação subordinada ao tema «O sistema fiscal de Macau»;

Pós-Graduação em Estudos Europeus, concluída em 2001, no Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa com média de 14,3 valores.

### III — Carreira profissional:

1969-1970 — Funcionário administrativo na secretaria da Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra, com funções ligadas ao expediente, vencimentos e contabilidade;

1973-1975 — Serviço militar obrigatório;

1975-1977 — Professor das disciplinas de Contabilidade, Economia Política, Direito Comercial e Caligrafia nas Escolas Secundárias de Cantanhede e Soure;

1977-1978 — Actividade de inspecção no serviço de Fiscalização de Empresas da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos (DGCI);

1978-1983 — Desempenho de funções na área da contabilidade como responsável pela contabilização e controlo financeiro do resseguro e co-seguro da Companhia de Seguros União (empresa mais tarde integrada no Grupo Bonança), tendo desempenhado, posteriormente, as funções de técnico de organização na Direcção de Organização e Informática da mesma empresa;

1984-1989 — Inspector de finanças superior do quadro de pessoal da Inspeção-Geral de Finanças tendo efectuado auditorias a empresas privadas e organismos públicos em áreas contabilístico-financeiras, fiscais e de gestão;

No Gabinete de Estudos da mesma organização foi responsável pela elaboração e gestão do plano de formação, gestão da biblioteca e colaboração na elaboração dos planos e relatórios de actividades;

1989-1993 — Membro da Comissão Administrativa da Universidade de Macau (equivalente a Conselho de Administração) com o pelouro financeiro;

1993-1994 — Chefe do Departamento das Contribuições e Impostos (cargo equivalente a director de Serviços) da Direcção de Serviços de Finanças de Macau, unidade responsável pela gestão da política fiscal do Território;

1994-1997 — Subdirector da Direcção de Serviços de Finanças de Macau (cargo equivalente a subdirector-geral), com a supervisão das áreas de contribuições e impostos e finanças públicas;

1997-1999 — Consultor-formador da Direcção de Serviços de Finanças de Macau, colaborando na formação e acompanhamento de pessoal de direcção;

1999-1999 — (Fevereiro a Julho) Consultor técnico do Instituto de Promoção do Investimento de Macau, no domínio da fiscalidade internacional;

1999-2000 — Vice-presidente do Serviço Nacional de Protecção Civil (cargo equiparado a subdirector-geral), com o pelouro administrativo e financeiro.

2001-2002 — Subdirector do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação (cargo equiparado a subdirector-geral), coordenando as áreas de análise económico-financeira das empresas públicas tuteladas pelo Ministério e de gestão administrativa do próprio organismo.

Dezembro 2002 a Janeiro de 2006 — Vogal do Conselho de Administração do INAC (gestor público, grupo A, nível 1) com os pelouros de pessoal, financeiro, sistemas de informação e documentação.

Representante do Conselho de Administração nos projectos de “Atendimento Geral” (visa proceder à informatização dos serviços numa lógica de e-government), “Digitalização do Arquivo” e “Construção de Novas Instalações”.

Desde Janeiro de 2006 — Regresso à Inspeção-Geral de Finanças estando afecto à área temática “Controlo da Gestão Pública”.

### IV — Outras actividades profissionais:

Membro de diversos grupos de trabalho;

Formador da segurança social (Portugal) na área de auditoria a contribuintes (vários cursos com a duração de 30 horas);

Formador do Instituto Politécnico de Macau na área de contabilidade pública (vários cursos com a duração de 30 horas);

Trabalhos em regime de profissão liberal em áreas de gestão, financeiras, fiscais e de formação, designadamente, estudo e implementação de planos de contabilidade, concepção e elaboração do plano de contas do Fundo de Pensões de Macau, análise de viabilidade de projectos de investimento e consultor de empresas.

### V — Outras informações:

Autor do livro «Os Impostos — Uma Abordagem Económica — O Sistema Fiscal de Macau», edição conjunta do Instituto Politécnico de Macau e dos Serviços de Administração e Função Pública (1999); em

Março de 2000 foi lançada a tradução para a língua Chinesa; Membro da Comissão de Fiscalização da Autoridade Monetária e Cambial de Macau entre 1993 e 1999;

Participou em diversas acções de formação, seminários e conferências em matérias de gestão, financeiras, tributárias, contabilísticas e informáticas;

Inscrito como auditor na Direcção dos Serviços de Finanças de Macau e como técnico de contas na Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIOS DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR.

### Despacho n.º 10559-D/2008

O Decreto-Lei n.º 33/2006, de 17 de Fevereiro, criou a figura do controlador financeiro de área ministerial referindo no seu artigo 9.º, n.º 2 que este é nomeado por despacho conjunto do Primeiro-Ministro, do Ministro de Estado e das Finanças e do ministro ou ministros da área ministerial em que actuar, de entre profissionais altamente qualificados no domínio da gestão, designadamente financeira e com conhecimento e particular sensibilidade para o sector ou sectores de actuação.

Pelo despacho conjunto n.º 358/2006, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, de 10 de Maio, foi nomeado para exercer funções de controlador financeiro do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, pelo prazo de um ano, o Licenciado António Manuel de Araújo Lopes, prazo que terminou a 28 de Março do corrente.

Assim:

Ao abrigo do disposto no n.º 3, do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 33/2006, de 17 de Fevereiro, é renovada a nomeação do Licenciado António Manuel de Araújo Lopes para exercer funções de controlador financeiro do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

A presente renovação produz efeitos pelo prazo de um ano a partir de 28 de Março de 2007, sem prejuízo da possibilidade de uma nova renovação nos termos legais.

7 de Abril de 2008. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro de Estado e das Finanças, *Fernando Teixeira dos Santos*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

### Curriculum vitae

Nome: António Manuel de Araújo Lopes.

Data de nascimento: 12 de Outubro de 1956.

Estado civil: casado.

I — Habilitações literárias:

Licenciado em economia pelo Instituto Superior de Economia em 1981, com a média de 14 valores.

II — Experiência profissional:

Ministério da Agricultura e Pescas (de 3 de Agosto de 1977 até 23 de Junho de 1983)

Ingressei na Administração Pública em 3 de Agosto de 1977, no Ministério da Agricultura e Pescas, tendo desempenhado funções de técnico superior desde 1 de Abril de 1982, até 23 de Junho de 1983, em tarefas relacionadas com a comercialização de factores e produtos agrícolas e com a análise de projectos de investimentos.

Ministério das Finanças e do Plano (de 24 de Junho de 1983 até 17 de Janeiro de 1991)

Transitei para o Ministério das Finanças e do Plano, para o quadro do Departamento Central de Planeamento, em 24 de Junho de 1983, desempenhando as funções de técnico superior de 3 de Julho de 1985 até 8 de Dezembro de 1986.

Fui nomeado Chefe de Divisão, em comissão de serviço, em 9 de Dezembro de 1986, tendo desempenhado as funções de coordenação do Núcleo de Estruturas e Condições de Vida da Direcção de Serviços do Sector público Administrativo. Este Núcleo englobava os Sectores do Plano da “Educação (incluindo o Ensino Superior)”, “Formação Profissional”, “Saúde”, “Segurança Social”, “Pescas”, “Indústria”, “Energia”, e “Transportes, Comunicações e Meteorologia”, abarcando despesas com investimentos nos sectores sociais, nomeadamente em instalações